



FÓRMULA 1

Guerra é reaberta

Fracassa reunião sobre regras de 2010 e recomeçam ameaças entre FIA e equipes

NÚCLEO MOTOR

reportermotor@lancenet.com.br

• A paz na Fórmula 1 durou só duas semanas. Ontem, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) se reuniu em Nürburgring (ALE) com representantes das 13 equipes que haviam sido confirmadas na próxima temporada para discutir as regras e novas divergências reacenderam a chama da guerra que tanto perturbou os fãs da categoria nos últimos meses.

Tudo porque FIA informou no encontro que as equipes não tinham as suas inscrições garantidas e não teriam direito a voto para o regulamento, o que fez as oito integrantes da Fota deixarem a sala.

Apesar de a FIA ter desistido do teto orçamentário para o ano que vem, a entidade exige que em dois anos as equipes reduzam seus gastos aos níveis do início da década de 90. Porém, ainda não há um acordo assinado para que os valores pretendidos sejam atingidos.

Existe outro ponto em que há di-

vergências: o peso dos carros. Para este ano, o mínimo é de 605 kg, mas há a ideia de aumentá-lo para 620 a fim de beneficiar os pilotos mais pesados, que estão sofrendo no Mundial deste ano por causa do Kers, cuja massa não é descontada na aferição.

A FIA emitiu um comunicado em que garantiu a aprovação das regras para 2010 sem divergências:

“Após a decisão do Conselho Mundial, em 24 de junho, o regulamento esportivo e técnico da Fórmula 1 voltará para o que estava decidido antes de 29 de abril”.

Já a Fota, que chegou a ameaçar a criação de uma categoria paralela, mostrou revolta com a postura da FIA e afirmou em nota que o futuro da Fórmula 1 está em risco:

“A Fota solicitou o adiamento das reuniões porque nenhum novo Pacto da Concórdia (acordo comercial) seria permitido antes de uma aprovação unânime dos regulamentos para 2010. A Fota não pôde exercer seus direitos e não teve outra opção além de encerrar sua participação”.



FERRARI/DIVULGAÇÃO

Após deixar encontro antes do fim, integrantes da Fota se mostraram surpresos com nova postura da FIA sobre regulamento

Com a palavra

Enrique Bernoldi

EX-PILOTO DE F-1 E PILOTO DO FLAMENGO NA F-SUPERLEAGUE

É hora de os dirigentes deixarem ego de lado

• Acho que nada de diferente vai acontecer, porque nenhum dos dois lados quer perder. Mas já está na hora de os dirigentes

deixarem o ego de lado e entrem num acordo logo.

O compromisso já havia acontecido depois que foi acertada a saída do Max Mosley do cargo de presidente da FIA após a eleição de outubro deste ano.

Nessa briga toda, os dirigentes acabam esquecendo dos pilotos e dos fãs de Fórmula 1, que não merecem ficar no meio desse tiroteio. Mas ainda restam sete meses pela frente para que tudo volte ao normal.

A guerra FIA x Fota



17 de março

FIA anuncia teto orçamentário opcional de 30 milhões de libras (R\$ 95 milhões).

30 de abril

Entidade aumenta teto para 40 milhões de libras (cerca de R\$ 126 milhões).

4 de junho

Max Mosley desdenta das equipes: “Se quiserem, podem criar outra categoria”.

12 de junho

FIA confirma só Williams, Force India, Manor, Campos e USF1 para 2010.

18 de junho

Fota anuncia a criação de uma categoria paralela, a World Grand Prix.

24 de junho

FIA e Fota anunciam acordo para a permanência das equipes na F-1

Mosley faz mais críticas à Fota



Presidente da FIA, Max Mosley voltou a disparar críticas à Fota. O dirigente afirmou que as escuderias não podem querer mexer no regulamento ao seu bel-prazer e que é necessária unanimidade para a aprovação das regras.

– O artigo 66 do Código Internacional diz que nenhuma alteração pode ser feita sem a concordância de todas as inscritas – garantiu Mosley.

OUTRA NOVELA

Por Alonso, Ferrari terá de pagar multa

• De acordo com o jornal italiano “La Gazzetta dello Sport”, a Ferrari já acertou com Fernando Alonso para a próxima temporada da Fórmula 1, mas precisa ainda se livrar de Kimi Raikkonen. Em resumo: terá de pagar uma “multa” de 28 milhões de euros (cerca de R\$80 milhões) porque o finlandês tem contrato até o fim do ano que vem.

Segundo a publicação, Kimi já sabe que a Ferrari quer se livrar dele, mas mesmo assim vem falando que espera cumprir o contrato até o fim. Para que o Homem de Gelo não fique a ver navios, seu advogado pe-

diu o pagamento da “multa”.

O jornal em nenhum momento pôe em risco o nome de Felipe Massa, que, por ter uma simbiose muito melhor com os engenheiros e mecânicos, é querido pela equipe, ao contrário do fechado e desmotivado Kimi.

Outro fator para fechar a cadeia que cerca a contratação de Alonso pela Ferrari é o acerto de patrocínio com o Banco Santander, um dos mais importantes da Espanha.

Recentemente, os jornais espanhóis não só cravaram a contratação de Alonso como informaram que o time fará o anúncio no GP da Itália.



DIEGO AZUBEL/EFE

Alonso não disfarça que quer a Ferrari

MAIS POLÊMICA

Bernie cria novo atrito

• Detentor dos direitos comerciais da F-1, Bernie Ecclestone ironizou as críticas recebidas do Congresso de Israel após ele ter feito elogios a regimes totalitários como de Adolf Hitler na Alemanha dos anos 30 e 40. Para os israelenses, Ecclestone ofendeu o povo judeu, que foi vítima dos crimes humanitários cometidos por Hitler na II Guerra Mundial.

– É uma pena que eles (judeus) não se dediquem a corrigir os bancos. Eles têm influência em todas as partes – disse Ecclestone ao jornal “The Times”, que estampou a manchete “Ecclestone culpa judeus por crise mundial”.

EM CASA

Barrichello elogia pista

• Vice-líder do Mundial, Rubens Barrichello afirmou que se sente bem em Nürburgring, palco do GP da Alemanha, domingo. A pista tem subidas e descidas e curvas de vários tipos, bem ao gosto do brasileiro, que tem um bom retrospecto no local: uma vitória (2002), um segundo (2004) e três terceiros (1999, 2003 e 2005).

– Nürburgring é desafiadora para os pilotos. O layout é bom e permite que você tenha um bom ritmo, e ainda há umas ondulações para observar. Venci em 2002 e o circuito me traz boas memórias – falou o piloto, que está 23 pontos atrás de Jenson Button.